

PERSPECTIVA DE CONFIGURAÇÃO CURRICULAR: ARTICULANDO A ABORDAGEM TEMÁTICA FREIREANA E A CTS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Guilherme Schwan

*Universidade Federal da Fronteira Sul
guilhermeschwan@gmail.com*

Rosemar Ayres dos Santos

*Universidade Federal da Fronteira Sul
roseayres07@gmail.com*

Eixo 07: Ciências Humanas

RESUMO

Procuramos, mediante configurações curriculares, a real participação dos sujeitos, a quem se disponibiliza grande parte das atribuições curriculares e nos quais irão refletir: os Professores da Educação Básica e Estudantes. Sendo contribuições na configuração de currículo escolar a partir da articulação entre a abordagem temática freireana e da Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS), desenvolvida de forma interdisciplinar, na busca de um currículo democrático e participativo, formador de sujeitos críticos e transformadores de sua realidade, considerando a problematização do contexto social do educando como ponto de partida de sua aprendizagem. Objetivando sinalizações de encaminhamentos para a construção de currículos escolares estruturados em temas que tragam problemáticas reais da CT, como também, salientar os desafios e possibilidades associados ao desenvolvimento de uma configuração curricular fundamentada nos pressupostos da articulação Freire – CTS, cujo foco seja a realidade dos estudantes.

O movimento CTS teve origem em meados do século XX, no Hemisfério Norte, principalmente, nos países ditos desenvolvidos, com o intuito do desenvolvimento do bem-estar social, contrapondo-se a ideia mítica que mais Ciência e mais Tecnologia irão, necessariamente, resolver os problemas ambientais, sociais e econômicos. Assim, esse movimento tem como objetivo central a busca da democratização de processos decisórios envolvendo temas/problemas condicionados pelo desenvolvimento da CT.

Paulo Freire é um pensador e educador brasileiro, no qual centrou seu trabalho, principalmente, na educação popular, almejando a alfabetização em adultos, em contextos educativos não formais. Freire (2020) trabalha dimensões inéditas como a Investigação Temática, em configurações curriculares na busca de Tema Gerador, porém, não se dedica a aprofundamentos no campo da Ciência-Tecnologia (CT). Nesse ponto que se estabelece a

originalidade da proposta de Auler (2018) ao estabelecer a articulação, enquanto CTS traz aprofundamentos da CT, Freire atua em aspectos educacionais.

A proposta de configuração curricular desenvolveu-se em uma escola pública no município de Roque Gonzales, com professores (as) das disciplinas de Ciências e Geografia e estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental. Para tanto, usamos a Investigação Temática (FREIRE, 2020; DELIZOICOV, ANGOTTI, PERNAMBUCO, 2002), estruturada em cinco etapas a) Primeira: - levantamento preliminar - que consiste em reconhecer o contexto sócio-histórico-econômico-cultural em que vive o estudante; b) Segunda: - análise das situações e escolha das codificações; c) Terceira: - diálogos decodificadores - obtenção dos Temas Geradores – o qual se refere à Usina Hidrelétrica no município de Roque Gonzales, RS, que devido aos seus altos impactos ambientais, sociais, culturais e políticos que, em tese, são encobertos pela confiabilidade depositada na (CT); d) Quarta: - Redução Temática - trabalho em equipe interdisciplinar (professores participantes e pesquisadores), com o objetivo de elaborar o programa curricular e identificar quais conhecimentos são necessários para o entendimento do tema gerador; e) Quinta: - desenvolvimento do programa em sala de aula.

Com o desenvolvimento da configuração curricular alicerçada na aproximação entre Freire-CTS, foi possível uma maior contextualização dos conhecimentos a partir da problematização, pois os conteúdos definidos na quarta etapa da Investigação Temática pelos professores estavam em função do Tema Gerador, invertendo a lógica tradicional, na qual os conteúdos são definidos previamente por diferentes sujeitos, consequentemente, desconectados ao mundo vivido dos estudantes (SCHWAN; SANTOS, 2020). Além da maior contextualização dos conhecimentos, foi possível uma maior participação docente na elaboração curricular, principalmente por se tratar de um tema/problema investigado a partir do contexto social do qual estão inseridos. Por fim, destacar na participação dos estudantes a superação de uma consciência ingênua alicerçada nos poucos impactos gerados pela Usina Hidrelétrica, para uma concepção crítica que problematiza os atuais rumos dados ao desenvolvimento científico tecnológico e constituindo novas sinalizações ao mesmo.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Currículo. Freire-CTS.

Referências

AULER, Décio. **Cuidado!** Um cavalo viciado tende a voltar para o mesmo lugar. Curitiba, Appris, 2018.

DELIZOICOV, Demétrio. ANGOTTI, José André. PERNAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 71ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2020.

SCHWAN, Guilherme. SANTOS, Rosemar Ayres dos. Investigação temática freireana e o enfoque CTS no ensino de ciências: currículos e práticas no Ensino Fundamental. **Olhar de Professor**, v. 23, p. 1-17. DOI: <https://doi.org/10.5212/OlharProfr.v.23.2020.16585.209209228702.0807>. Acesso em: 31 ago. 2021.